

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ CAMPUS PICOS TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

**KARIELLY DE CARVALHO** 

**REGISTRO DE PONTO DIGITAL** 

PICOS, PIAUÍ 2025

# KARIELLY DE CARVALHO

# REGISTRO DE PONTO DIGITAL

Trabalho de Conclusão de Curso (Relatório Técnico de Software) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Picos.

Orientador: Prof. Me. Jesiel Viana da Silva

# KARIELLY DE CARVALHO

# REGISTRO DE PONTO DIGITAL

Trabalho de Conclusão de Curso (Relatório Técnico de Software) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Picos.

Aprovada em _	
	BANCA EXAMINADORA:
	Prof. Me. Jesiel Viana da Silva(Orientador) Instituto Federal do Piauí (IFPI)
	Prof. Me. Aislan Rafael Rodrigues de Sousa Instituto Federal do Piauí (IFPI)
	Prof. M <sup>e</sup> . João Paulo Lima do Nascimento

PICOS, PIAUÍ 2025

Instituto Federal do Piauí (IFPI)



#### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder sabedoria, saúde e força durante toda esta jornada acadêmica.

Ao meu orientador, professor Jesiel Viana, pela dedicação, paciência e ótimas orientações ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

À minha família, especialmente aos meus pais, Juvan Luís de Carvalho e Alessandra Rodrigues de Carvalho, por todo amor, apoio incondicional e incentivo desde o início da minha trajetória — sem vocês, nada disso seria possível. À minha irmã, Fernanda Monique de Carvalho, e ao meu irmão, Levi Rodrigues de Carvalho, pelo companheirismo e carinho. À minha sobrinha, Aurora Monique de Carvalho, que, com sua doçura e alegria, iluminou muitos dos meus dias e me deu ainda mais motivação para seguir em frente.

Ao meu namorado, Jean Carlos Rodrigues Sousa, por todo incentivo e parceria nos momentos mais desafiadores desta caminhada. Sua presença foi importante para que eu chegasse até aqui, e sua confiança em mim fez toda a diferença.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, deixo o meu mais sincero agradecimento.

# **LISTA DE TABELAS**

# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

CLT Consolidação das Leis do Trabalho

CSS Cascading Style Sheets (Folhas de Estilo em Cascata)

IFPI Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

MPE Micro e Pequenas Empresas

ORM Mapeador Objeto-Relacional

SSR Server-Side Rendering (Renderização no Lado do Servidor)

API Interface de Programação de Aplicação

# **SUMÁRIO**

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	Justificativa	9
1.2	Objetivos	9
1.2.1	Geral	9
1.2.2	Específicos	10
1.2.3	Metodologia	10
1.2.3.1	Procedimentos de Pesquisa Exploratória	10
1.2.3.2	Metodologia de Desenvolvimento do Software (MVP)	11
2	TECNOLOGIAS ENVOLVIDAS	12
2.1	Tecnologias Front-End	12
2.1.1	Next.js	12
2.1.2	React.js	12
2.1.3	TypeScript	12
2.1.4	Tailwind CSS	12
2.2	Tecnologias Back-End	13
2.2.1	NestJS	13
2.2.2	Prisma	13
2.2.3	PostgreSQL	13
	Referências	14

# 1 INTRODUÇÃO

A gestão da jornada de trabalho é um elemento crucial para o bom funcionamento das organizações, pois influencia diretamente tanto a conformidade com a
legislação quanto a eficiência operacional. No Brasil, o artigo 74 da Consolidação
das Leis do Trabalho (CLT)¹ determina que empresas com mais de 20 colaboradores
devem manter o registro de ponto de seus funcionários (Brasil, 1943). No entanto,
micro e pequenas empresas (MPEs) enfrentam desafios significativos nesse aspecto,
especialmente devido ao alto custo de sistemas eletrônicos de controle de ponto. Como
alternativa, muitas recorrem a métodos manuais, considerados mais acessíveis inicialmente, mas que acabam aumentando os riscos de imprecisões, perdas de dados e
até fraudes no acompanhamento das horas trabalhadas, comprometendo a eficácia
na gestão do tempo (Miranda, 2023). A adoção de sistemas digitais de registro de
ponto oferece benefícios importantes. Essas soluções eliminam a necessidade de
equipamentos físicos específicos, permitindo o uso de dispositivos já disponíveis, como
tablets, smartphones ou computadores. Dessa forma, tornam-se opções mais práticas
e econômicas para a gestão eficiente do banco de horas (Florindo; Bianchi, 2022).

De acordo com Gomes (2023), o registro de ponto digital tem se consolidado como uma solução eficaz para empresas que buscam otimizar a gestão de suas equipes sem comprometer o orçamento. Esse modelo proporciona maior precisão e transparência no acompanhamento das horas trabalhadas, além de reduzir os custos operacionais. Em contrapartida, a permanência no uso de métodos manuais pode levar a falhas significativas na supervisão da jornada de trabalho, prejudicando tanto empregadores quanto empregados. Um monitoramento inadequado impacta negativamente o cumprimento das obrigações legais e a transparência necessária para garantir a confiança mútua entre as partes (Abreu, 2016).

Este projeto tem como objetivo e desenvolver uma solução digital acessível e eficiente. Para isso, será desenvolvido um sistema de registro de ponto digital que utiliza tecnologias como escaneamento de QR Code e geolocalização. Essa abordagem busca otimizar o controle das horas trabalhadas, proporcionando maior precisão, autonomia aos funcionários e conformidade com as exigências legais, além de reduzir custos e riscos associados aos métodos manuais.

Segundo Gomes (2023), a adoção de sistemas digitais para o registro de ponto oferece uma alternativa prática e econômica para empresas com recursos limitados, enquanto Mariotti e Kienetz (2011) enfatizam que esses sistemas desempenham um papel essencial na melhoria dos processos internos e no cumprimento das normas trabalhistas. Assim, os sistemas digitais não apenas aumentam a eficiência, mas

https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto-lei/del5452.htm

também promovem a transparência e a segurança jurídica para empregadores e funcionários.

#### 1.1 JUSTIFICATIVA

Este projeto visa aprimorar o gerenciamento e controle das horas trabalhadas, beneficiando tanto empresas quanto funcionários, ao modernizar e tornar mais seguro o processo de gestão de pessoas por meio de soluções tecnológicas. Muitas micro e pequenas empresas (MPEs) ainda enfrentam dificuldades para substituir registros manuais por sistemas digitais. Métodos tradicionais, como planilhas e livros de ponto, são suscetíveis a erros humanos e não garantem a segurança necessária, podendo resultar em inconsistências no controle de jornada e problemas trabalhistas (Florindo; Bianchi, 2022).

Diante desse cenário, este estudo se torna importante para analisar e desenvolver uma solução digital acessível, segura e eficiente. Além de atender às exigências legais, um sistema digital pode reduzir custos operacionais, otimizar o controle de jornada e fortalecer a transparência nas relações de trabalho. Com isso, há potencial para impactos positivos significativos, como aumento da produtividade, redução de erros manuais e maior satisfação dos colaboradores (Gomes, 2023).

De acordo com Longo e Watanabe (2019), a transformação digital tem impulsionado mudanças rápidas e contínuas nas organizações, reformulando produtos, serviços e processos internos. Essas mudanças afetam diretamente as relações de trabalho e tornam indispensável a adoção de soluções inovadoras para acompanhar a evolução do mercado. Assim, este estudo se justifica pela necessidade de desenvolver uma ferramenta digital que atenda a essas novas demandas, promovendo benefícios para empregadores e funcionários, além de contribuir para a modernização e eficiência da gestão empresarial.

#### 1.2 OBJETIVOS

#### 1.2.1 **Geral**

Desenvolver um MVP (Minimum Viable Product) de sistema web de Registro de Ponto com geolocalização para pequenas e médias empresas, permitindo que funcionários registrem suas entradas e saídas através de smartphones com validação de localização, oferecendo dashboard gerencial para acompanhamento de bancos de horas, gestão de justificativas e relatórios automatizados, visando proporcionar maior controle, transparência e eficiência no controle de ponto.

# 1.2.2 Específicos

- Analisar as principais ferramentas digitais de registro de ponto disponíveis no mercado, identificando suas funcionalidades, limitações e requisitos para garantir um controle eficiente da jornada de trabalho.
- Identificar as principais dificuldades enfrentadas por empresas e funcionários no controle de ponto.
- Desenvolver a arquitetura do MVP utilizando Next.js e NestJS, implementando o sistema de autenticação JWT e os perfis de acesso (funcionário e gerente).
- Implementar o módulo de registro de ponto para o funcionário, com validação de geolocalização por raio configurável via smartphone.
- Construir o painel gerencial, englobando a gestão de funcionários, o fluxo de aprovação de justificativas, o cálculo automático de banco de horas e a emissão de relatórios.

# 1.2.3 Metodologia

A metodologia adotada para este projeto combinou uma pesquisa exploratória e qualitativa com uma abordagem ágil de engenharia de software, estruturando o trabalho em duas frentes principais e complementares: a primeira, focada no embasamento teórico e na análise de mercado para a fundamentação do projeto, e a segunda, na construção prática e iterativa do Mínimo Produto Viável (MVP).

# 1.2.3.1 Procedimentos de Pesquisa Exploratória

Pesquisa Bibliográfica. A pesquisa bibliográfica foi fundamental para compreender os conceitos fundamentais de controle de ponto, legislação trabalhista brasileira e tecnologias de geolocalização. Foram analisados artigos científicos, livros técnicos e documentações oficiais sobre sistemas de registro de ponto, com foco especial na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e suas exigências para empresas com mais de 20 funcionários. A pesquisa também abrangeu estudos sobre usabilidade em sistemas móveis e boas práticas de desenvolvimento web.

Análise de Mercado e Soluções Concorrentes. Foi realizada uma análise exploratória das principais ferramentas digitais de registro de ponto disponíveis no mercado brasileiro, identificando suas funcionalidades, limitações e requisitos para garantir um controle eficiente da jornada de trabalho. Esta pesquisa permitiu identificar lacunas no mercado, especialmente para pequenas e médias empresas que não possuem recursos para sistemas complexos e caros. A análise incluiu sistemas como

PontoTel, Tangerino, PontoMais e outros, mapeando suas características técnicas, custos e adequação para diferentes portes de empresa.

#### 1.2.3.2 Metodologia de Desenvolvimento do Software (MVP)

Modelo de Processo de Desenvolvimento. O desenvolvimento do MVP seguiu uma abordagem ágil com prototipagem evolutiva, utilizando a metodologia Frontend-First — uma estratégia que prioriza a construção da experiência do usuário, desenvolvendo inicialmente todas as interfaces com dados estáticos (mockados) utilizando Next.js com TypeScript e componentes Radix UI. O backend foi desenvolvido posteriormente com NestJS, construindo a API de forma direcionada para atender às necessidades já estabelecidas no frontend.

A arquitetura foi desenvolvida seguindo princípios de separação de responsabilidades, com frontend e backend como serviços independentes, utilizando PostgreSQL como banco de dados principal e implementando autenticação JWT para controle de acesso diferenciado entre funcionários e gestores.

Verificação Técnica e Testes. Para a verificação do MVP, considerando o estágio de desenvolvimento, foi implementada uma abordagem de verificação interna em duas frentes. A primeira consistiu na Verificação de Requisitos Funcionais, onde cada funcionalidade especificada foi testada sistematicamente para garantir seu correto funcionamento. Os principais módulos verificados foram:

- Registro de ponto com validação por geolocalização;
- Gestão de funcionários, perfis e departamentos;
- Fluxo de envio e aprovação de justificativas;
- Cálculo automático e exibição do banco de horas.

A segunda frente foi uma Avaliação Heurística da interface do usuário, baseada nas 10 Heurísticas de Usabilidade de Jakob Nielsen. Esta análise focou nos principais fluxos de interação, com atenção especial à usabilidade em dispositivos móveis, considerando que o registro de ponto é realizado via smartphone. A avaliação identificou potenciais problemas de usabilidade e garantiu que o MVP adere a boas práticas de design, como consistência visual, feedback ao usuário e prevenção de erros.

#### **2 TECNOLOGIAS ENVOLVIDAS**

Este capítulo apresenta as principais tecnologias que serão utilizadas no desenvolvimento do projeto, abrangendo tanto o front-end quanto o back-end. Serão descritas as linguagens de programação, frameworks, bibliotecas e ferramentas empregadas, bem como as razões para sua escolha e como cada uma contribui para o desenvolvimento do projeto.

#### 2.1 TECNOLOGIAS FRONT-END

#### 2.1.1 **Next.js**

O Next.js é um framework para aplicações web construído sobre o React, que permite a renderização no lado do servidor (Server-Side Rendering — SSR) e a geração de sites estáticos. Foi escolhido por oferecer, junto ao React, uma plataforma robusta, organizada e escalável, o que contribui diretamente para a qualidade e estrutura do desenvolvimento do projeto (Vercel, 2025).

# 2.1.2 React.js

O React.js é uma biblioteca JavaScript para criação de interfaces de usuário, baseada em componentes reutilizáveis. Foi escolhida por ser compatível com JavaScript e TypeScript, facilitar a modularização. (Meta Platforms, Inc., 2025).

# 2.1.3 TypeScript

O TypeScript é uma linguagem de programação que adiciona tipagem estática ao JavaScript, permitindo identificar erros ainda durante o desenvolvimento. Foi escolhido por melhorar a legibilidade, a manutenção do código e por oferecer maior segurança no desenvolvimento (Microsoft, 2025).

#### 2.1.4 Tailwind CSS

O Tailwind CSS é um framework de folhas de estilo em cascata (Cascading Style Sheets — CSS) baseado em classes utilitárias. Ele permite a criação rápida de interfaces responsivas e customizáveis, com menos necessidade de escrever CSS manualmente. Foi escolhido por agilizar o desenvolvimento visual e garantir consistência no design (Tailwind Labs, 2025).

#### 2.2 TECNOLOGIAS BACK-END

#### 2.2.1 NestJS

O NestJS é um framework para construção de aplicações Node.js escaláveis e eficientes. Baseado em TypeScript, ele utiliza conceitos do Angular, como módulos, controladores e serviços, para estruturar o código de forma organizada e modular. O NestJS facilita a criação de APIs (Interfaces de Programação de Aplicações) robustas e de fácil manutenção (NestJS Contributors, 2025).

#### 2.2.2 Prisma

O Prisma é um ORM (Mapeador Objeto-Relacional) moderno para Node.js e TypeScript. Ele simplifica a interação com o banco de dados, oferecendo uma API intuitiva e tipada para consultas e manipulação de dados. O Prisma facilita a manutenção da consistência dos dados e melhora a produtividade no desenvolvimento (Prisma Data, Inc., 2025).

#### 2.2.3 PostgreSQL

O PostgreSQL é um sistema de gerenciamento de banco de dados relacional de código aberto, conhecido por sua robustez, desempenho e conformidade com padrões. Ele suporta uma ampla variedade de tipos de dados e funcionalidades avançadas, sendo uma escolha sólida para aplicações que requerem integridade e escalabilidade dos dados (The PostgreSQL Global Development Group, 2025).

# **REFERÊNCIAS**

ABREU, Lucas Gennari Silva. Sistema de controle de ponto auxiliado por aplicativo Android, 2016. Citado na p. 8.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. [*S. l.*]: Imprensa Nacional, 1943. Citado na p. 8.

FLORINDO, Glênio Henrique Carvalho; BIANCHI, Renata Alexandre. **Desenvolvimento de Aplicação para Registro de Ponto Inteligente**. 2022. Trabalho de Graduação – Faculdade de Tecnologia de Franca - "Dr. Thomaz Novelino", Franca, SP. Orientador: Prof<sup>a</sup> Dra. Jaqueline Brigladori Pugliesi. Citado nas pp. 8, 9.

GOMES, José Victor Magalhães. **PontoUp - Sistema de Gerenciamento e Registro de Ponto Eletrônico**. 2023. Tese (Doutorado) — Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Citado nas pp. 8, 9.

LONGO, Maria Tereza; WATANABE, Carolina Yukari Veludo. Transformação Digital: Uma análise das principais barreiras e dificuldades em micro e pequenas empresas. *In:* ANAIS do XXII SEMEAD - Seminários em Administração. São Paulo, Brasil: [s. n.], 2019. Disponível em:

https://login.semead.com.br/22semead/anais/arquivos/1022.pdf. Citado na p. 9.

MARIOTTI, Isabel; KIENETZ, Taiani Bacchi. Perspectivas da Utilização do Ponto Eletrônico de Acordo com a Portaria 1.510/09. 2011. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Maria. Citado na p. 8.

META PLATFORMS, INC. React – A JavaScript library for building user interfaces. [S. l.: s. n.], 2025. https://reactjs.org/. Acesso em: 27 mar. 2025. Citado na p. 12.

MICROSOFT. **TypeScript - JavaScript with syntax for types**. [*S. l.: s. n.*], 2025. https://www.typescriptlang.org/. **Acesso em: 27 mar. 2025. Citado na p. 12**.

MIRANDA, Izabella. Controle de ponto: conheça os tipos e escolha o ideal para a sua empresa. Acesso em: 10 mar. 2025. 2023. Disponível em:

https://www.contabeis.com.br/noticias/60426/controle-de-ponto-conheca-os-tipos-e-escolha-o-ideal-para-a-sua-empresa/. Citado na p. 8.

NESTJS CONTRIBUTORS. **NestJS - A progressive Node.js framework for building efficient, reliable and scalable server-side applications**. [*S. l.: s. n.*], 2025. https://nestjs.com/. Acesso em: 27 mar. 2025. Citado na p. 13.

PRISMA DATA, INC. **Prisma - Next-generation Node.js and TypeScript ORM**. [S. I.: s. n.], 2025. https://www.prisma.io/. Acesso em: 27 mar. 2025. Citado na p. 13.

TAILWIND LABS. **Tailwind CSS - Rapidly build modern websites without ever leaving your HTML**. [S. l.: s. n.], 2025. https://tailwindcss.com/. Acesso em: 27 mar. 2025. Citado na p. 12.

THE POSTGRESQL GLOBAL DEVELOPMENT GROUP. **PostgreSQL - The world's most advanced open source database**. [S. l.: s. n.], 2025. https://www.postgresql.org/. **Acesso em: 27 mar. 2025. Citado na p. 13**.

VERCEL. Next.js - The React Framework. [S. l.: s. n.], 2025. https://nextjs.org/. Acesso em: 27 mar. 2025. Citado na p. 12.